

AÇÃO INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE 2019

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Esta atividade de extensão desenvolve ações interdisciplinares e intersetoriais visando à formação e capacitação de acadêmicos e de profissionais comprometidos com a realidade social e regional conforme perfil solicitado pelas diretrizes curriculares nacionais e a política do Brasil Sem Miséria e do SUS em uma população da periferia do município de Viamão, Rio Grande do Sul, onde vivem 1500 famílias invasoras que tem como atividade a reciclagem de lixo como fonte principal de renda (CENSO 2010). Este programa expressa uma postura da Universidade diante dos moradores desta vila e, sua função básica se caracteriza por ser produtora e sociabilizadora do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ação coletiva entre a universidade e a população, estando voltada para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções através de pesquisas de campo desenvolvidas em educação e saúde aplicada, visando assim realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo e, intervindo em uma concreta realidade. Deste modo, este ano, destacou-se neste programa, uma atividade que foi desenvolvida com os moradores da Vila Augusta, uma ação sobre o câncer bucal intitulada: "Maio Vermelho", com o objetivo de informá-los sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações bucais benignas, potencialmente malignas e malignas, como é o câncer de boca. Com os 35 acadêmicos, foi organizado um circuito de atendimento, onde as crianças iniciavam pela escovação supervisionada com os pais e os adultos pelas atividades de controle das doenças crônicas, realizadas acadêmicos da enfermagem, matemática, museologia, dentre outros e, após os moradores eram examinados pelos acadêmicos do curso de odontologia e eram informados sobre seu estado de saúde bucal e, quando diagnosticado alguma lesão recebiam o encaminhamento para o Centro de Especialização Odontológica de Estomatologia da UFRGS. Em apenas um dia, foram detectadas 20 lesões pré-cancerizáveis. Trabalhou-se neste programa com uma população identificada com um perfil caótico de saúde geral e bucal e de nível socioeconômico baixo, definindo-a como uma população que vive na pobreza extrema com baixa escolaridade, apresentando alto índice de doenças bucais. Foi de extrema importância ações como esta, a do "Maio Vermelho", para certificar a grande demanda e carência de oferta de serviço básico e especializado disponível no município de Viamão. Nesta ação, a relação com a sociedade, foi marcante, caracterizando-se por propiciar interação dialógica e desenvolvimento de relações entre a

universidade e os setores sociais, marcadas pelo diálogo, contribuindo para superar desigualdades e a exclusão e, para a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Ela também contribuiu para flexibilização curricular através da atribuição de créditos complementares pela participação efetiva dos acadêmicos nesta ação de extensão.